

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010  
(Em milhares de Reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objetivo a industrialização e comercialização de bicicletas assim como a participação em outras sociedades.

Foi fundada em abril de 1948 e tornou-se uma companhia de capital aberto em janeiro de 1972.

Em janeiro de 2008 foi aprovada a transferência da sede da empresa para a cidade de Indaiatuba/SP em imóvel locado, para onde foram transferidas as atividades industriais.

2 - BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

- a) A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Administração da companhia em 20 de março de 2012. Essas demonstrações estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.
- b) As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- c) As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### **(a) Estimativas contábeis**

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, assim, estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para créditos de realização duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

#### **(b) Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado conforme o regime de competência dos exercícios. As receitas com vendas dos produtos são reconhecidas quando todos os riscos e benefícios significativos relacionados com a propriedade dos bens são transferidos para o comprador.

O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, atualizados de acordo com índices e taxas oficiais/contratuais, incidentes sobre os ativos e passivos e nos casos aplicáveis, os efeitos de ajustes a valor de mercado ou de realização.

#### **(c) Ativos circulantes e não circulantes**

- **Caixa e equivalentes de caixa**

São valores em Caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata e com risco irrelevante de mudança em seu valor de mercado. Os certificados de depósito compõem as disponibilidades, em razão de poderem ser resgatados a qualquer momento, sem incidência de penalidades.

- **Contas a receber de clientes**

Registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias. A provisão para créditos duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente para suportar eventuais perdas. Conforme disposto no CPC 12, o ajuste a valor presente não foi registrado, em virtude de não possuir impacto relevante.

- **Estoques**

Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, sem exceder os preços de mercado ou de realização. Adota-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias primas, sendo os produtos em processo e/ou acabados valorizados ao custo de produção ou aquisição. As importações em andamento são registradas ao custo de compra identificado.

- **Investimentos temporários**

Os investimentos da categoria mantidos para venda estão classificados como ativos circulantes sendo que inicialmente são registrados pelo custo, que é o valor justo na data de sua aquisição. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo valor de mercado (valor justo, Nota 6). Os rendimentos auferidos até a data do balanço são registrados no resultado do período e a atualização ao valor de mercado é registrada em Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido (Nota 16c).

- **Investimento em Controlada**

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações individuais, sendo os ganhos ou as perdas reconhecidos no resultado do exercício como receita operacional (Nota 11).

- **Imobilizado**

Demonstrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil econômica remanescente dos bens (Nota 12).

- **Redução ao valor recuperável de ativos ( “impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil dos seus ativos com propósito de identificar possíveis circunstâncias que possam requerer teste de recuperação para determinados ativos ou unidade geradora de caixa. O valor recuperável corresponde ao valor líquido de venda ou ao valor de uso, dos dois o maior. Não foram constatadas indicações de que os valores contábeis de bens imobilizados possam ser superiores aos valores de recuperação.

- **Diferido**

São mantidos neste grupo apenas os saldos remanescentes de despesas pré-operacionais diferidas que serão amortizadas de acordo com os critérios anteriores à Lei nº 11.638/07 em função da opção oferecida pelo pronunciamento técnico CPC-13 (adoção inicial da Lei nº 11.638/07) e MP 449/08.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

Apresentados ao valor de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

**(d) Passivos circulantes e não circulantes**

Apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros, variações monetárias e cambiais incorridas até a data das demonstrações financeiras. Conforme disposto no CPC 12, o ajuste a valor presente não foi registrado, em virtude de não possuir impacto relevante.

- **Provisões e contingências**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvidas (Nota 14).

- **Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda do exercício está calculado com alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000 e a contribuição social sobre o lucro líquido com alíquota de 9% sobre a base tributável.

Foram calculados e contabilizados os tributos diferidos, ativos e passivos, decorrentes de diferenças temporárias.

#### 4 - INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

As informações consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 incluem as demonstrações da Bicletas Monark S.A. e as de sua controlada Monark da Amazônia S.A.

Na elaboração das informações consolidadas são aplicadas políticas contábeis de forma uniforme nas companhias consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior, a seguir descritas:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre empresas consolidadas;
- Eliminação de dos saldos de investimentos e patrimônio líquido entre as empresas consolidadas; e
- O deságio de investimentos (Nota 11) é apresentado no balanço consolidado no passivo não circulante na rubrica de *receita diferida*.

#### 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	265	775	292	799
Aplicações financeiras	129.814	280.415	182.053	325.048
	<b>130.079</b>	<b>281.190</b>	<b>182.345</b>	<b>325.847</b>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários pós fixados, atrelados a taxas do Certificado de Depósito Interbancário, em instituições de primeira linha a seguir: Banco ABN Amro Real S.A., Banco Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A., HSBC Bank Brasil S.A., Banco Safra S.A., Banco Santander S.A. e Banco Itaú S.A. Os valores justos dessas aplicações financeiras são equivalentes aos valores contábeis.

## 6 - INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

AÇÕES	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Brasken PNA	421	661	421	661
Petrobrás PN	20.069	25.597	20.069	25.597
Eletrobrás	483	0	483	0
Fundo Bradesco	9.633	12.160	9.633	12.160
<b>TOTAL</b>	<b>30.606</b>	<b>38.418</b>	<b>30.606</b>	<b>38.418</b>

Durante o exercício houve uma redução no valor dos investimentos temporários de R\$ 7.813, ou seja, uma perda de R\$ 5.157 no ajuste da avaliação patrimonial.

Atendendo à Instrução nº 475/08 da CVM, apresentamos abaixo uma análise de sensibilidade, que a partir do cenário provável, que seria a manutenção dos valores de 31 de dezembro de 2011, inclui dois cenários com redução de 25% e 50% nos valores das ações em 2012.

Cenários com redução	Valor após a redução	Perda total	Redução líquida no ajuste de avaliação patrimonial
redução de 25%	22.954	7.652	5.050
redução de 50%	15.303	15.303	10.100

## 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
No País	11.118	8.616	11.118	8.616
Provisão para créditos duvidosos	(500)	(500)	(500)	(500)
	<b>10.618</b>	<b>8.116</b>	<b>10.618</b>	<b>8.116</b>

## 8 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Produtos acabados	4.155	2.715	4.155	2.715
Produtos em elaboração	165	147	165	147
Matérias-primas	1.855	1.521	1.855	1.521
Mercadoria em trânsito	64	523	64	523
	<b>6.239</b>	<b>4.906</b>	<b>6.239</b>	<b>4.906</b>

## 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>				
Imposto de renda - antecipações do ano-base	5.049	64.152	5.917	65.379
Contribuição social - antecipações do ano-base	2.269	23.883	2.285	24.223
ICMS	5.699	5.017	5.699	5.017
IPI	98	98	98	98
	<b>13.115</b>	<b>93.150</b>	<b>13.999</b>	<b>94.717</b>
<b>Não circulante</b>				
Imposto de renda			-	-
I.C.M.S.	15	38	15	38
	<b>15</b>	<b>38</b>	<b>15</b>	<b>38</b>

## 10 - TRIBUTOS DIFERIDOS - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>				
IR sobre provisão devedores duvidosos	125	125	125	125
CSLL sobre provisão devedores duvidosos	45	45	45	45
	<b>170</b>	<b>170</b>	<b>170</b>	<b>170</b>
<b>Não circulante</b>				
IR sobre provisão para contingências	2.142	2.143	2.992	2.918
CSLL sobre provisão para contingências	771	771	1.078	1.050
	<b>2.913</b>	<b>2.914</b>	<b>4.070</b>	<b>3.968</b>

Os tributos diferidos, estão amparados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseada na continua lucratividade apresentada historicamente pela companhia.

## 11 - INVESTIMENTO EM CONTROLADA

Monark da Amazonia S.A.	Controladora		Consolidado	
Saldos e informações da participação em controlada	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Quantidade de ações/ cotas possuídas				
Ordinárias nominativas	12.433.205	12.433.205		
Preferenciais Nominativas	3.966.184	3.966.184		
Capital social	25.670	25.670		
Participação no Capital Social - %	95	95		
Participação no Capital votante - %	94	94		
Patrimônio Líquido	47.917	43.100		
Resultado de equivalência Patrimonial	6.736	7.887		
Resultado Líquido	7.072	716		
Saldo do Investimento	47.159	41.143		
Saldo do deságio	(1.121)	(1.121)		
<b>Em Controlada</b>	<b>46.038</b>	<b>40.022</b>		
<b>Outros</b>			<b>32</b>	<b>12</b>
<b>Total</b>	<b>46.038</b>	<b>40.022</b>	<b>32</b>	<b>12</b>

Na AGO de abril de 2011 foi deliberado o pagamento de dividendos aos acionistas da Monark da Amazônia S/A no valor total de R\$ 748 mil.

As ações da controlada não são cotadas no mercado de ações e suas atividades estão paralisadas. Seu imóvel industrial, situado em Manaus/AM, foi vendido em 13/03/2011 pelo valor de R\$ 6.500 mil, recebido na mesma data (vide Nota 17).

Apresentamos, a seguir, um resumo de suas principais rubricas de balanço, já apresentadas integralmente nos Demonstrativos Financeiros Consolidados:

ATIVO	31/12/2011	31/12/2010	PASSIVO	31/12/2011	31/12/2010
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>	3.036	1.703
Disponibilidades	52.266	44.657			
Impostos a Compensar	884	1.567	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
	53.150	46.224	Provisão contingências fiscais	3.400	3.100
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	1.165	1.124	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital Social	39.940	25.670
Investimentos + Imobilizado	37	555	Reservas de Capital		2.183
			Reservas de Lucros	7.976	15.247
<b>Total do Ativo</b>	<b>54.352</b>	<b>47.903</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>54.352</b>	<b>47.903</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

RECEITA OPERACIONAL	31/12/2011	31/12/2010
Vendas	0	100
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>0</b>	<b>(258)</b>
Rendimentos Aplicações Financeiras(*)	5.607	5.100
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>5.607</b>	<b>4.840</b>
Despesas gerais e administrativas	899	3.799
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>4.708</b>	<b>1.041</b>
Outras Receitas (Nota 17)	5.969	6
<b>LUCRO ANTES IRPJ/CSL</b>	<b>10.678</b>	<b>1.047</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>7.071</b>	<b>715</b>

(\*) menos despesas financeiras

Lucro por ação (em real)	0,41	0,04
--------------------------	------	------

Como se vê, seu ativo está representado substancialmente por aplicações financeiras (Nota 5).

## 12 - IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Terrenos				-	9
Edifícios	4%			-	2.176
Equipamentos de Informática	20%	273	267	279	273
Maquinas e Instalações	10%	6.996	6.988	6.996	10.778
Móveis e utensílios	10%	55	54	55	54
Veículos	20%	362	422	362	422
Total imobilizado		7.686	7.731	7.692	13.712
(-) Depreciação Acumulada		(6.108)	(5.875)	(6.109)	(11.312)
		<b>1.578</b>	<b>1.856</b>	<b>1.583</b>	<b>2.400</b>

## 13 - IMPOSTOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Provisão para imposto de renda	6.527	65.961	7.743	66.974
Provisão para contribuição social	2.361	23.761	2.361	24.134
Outros	886	443	886	449
	<b>9.774</b>	<b>90.165</b>	<b>10.990</b>	<b>91.557</b>

As antecipações referentes a imposto de renda e contribuição social estão apresentadas no ativo circulante (Nota 9).

## 14 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Correspondem a provisão para contingências, decorrentes de questões cíveis e trabalhistas.

Foram estimadas com base nos históricos das decisões judiciais, apresentados pelos assessores jurídicos, e dos acordos celebrados pela Companhia. O montante é considerado suficiente para garantir a execução dos processos em andamento. Segue a movimentação da conta:

Provisão	Controladora				Consolidado	
	Saldo 31/12/11	Adições	Utilizações	Reversão	Saldo 31/12/10	Saldo 31/12/11
Contingências Trabalhistas	2.000	567	(67)		2.500	2.500
Contingências Cíveis	2.500	-	-	(500)	2.000	2.000
Contingências Fiscais	4.070	-	-	-	4.070	7.470
	<b>8.570</b>	<b>567</b>	<b>(67)</b>	<b>(500)</b>	<b>8.570</b>	<b>11.970</b>

Os depósitos para recursos da Controladora vinculados a essas contingências estão registrados no Ativo não Circulante e correspondem a R\$ 1.706 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 1.814 em 2010).



## 15 - TRIBUTOS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
IRPJ/CSLL s/ ajuste avaliação Patrimonial -Nota 16c	10.157	12.813	10.157	12.813
Provisão de IR sobre incentivo fiscal e deságio de investimento	308	319	308	319
	<b>10.465</b>	<b>13.132</b>	<b>10.465</b>	<b>13.132</b>

## 16 - PATRIMONIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social integralizado da controladora está representado por 454.750 ações ordinárias, sem valor nominal.

O valor patrimonial é de R\$ 451,29 por ação em 31 de dezembro de 2011 e de R\$ 698,95 por ação em 31 de dezembro de 2010.

### b) Reserva Legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o montante correspondente a 20% do Capital Social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6404/76.

### c) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia procedeu à avaliação de suas aplicações em títulos, em relação aos valores de mercado, em contrapartida a conta do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL						
INVESTIMENTOS	QUANTIDADE AÇÕES/COTAS	COTAÇÃO EM 31/12/2010	SALDO EM 31/12/2010	COTAÇÃO EM 31/12/2011	SALDO EM 31/12/2011	EVOLUÇÃO NO EXERCÍCIO
Ações Brasken PNA	32.400	20,39	661	12,99	421	(240)
Ações Petrobrás PN	938.664	27,27	25.597	21,38	20.069	(5.529)
Ações Eletrobras	18.129			26,65	483	483
Fundo Ações Bradesco	3.694.071,70	3,291877	12.160	2,6077054	9.633	(2.527)
<b>TOTAL</b>			<b>38.418</b>		<b>30.606</b>	<b>(7.813)</b>
Provisão p/IRPJ/CSL						10.157
Redução no PL em 31 de dezembro de 2011						(5.156)
Saldo em 31 de dezembro de 2010						24.872
<b>Saldo no PL em 31 de dezembro de 2011</b>						<b>19.715</b>

### d) Dividendos propostos

A administração irá propor dividendos, já contabilizados, no pressuposto da sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas. O cálculo dos dividendos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 é o seguinte:

	2011	2010
Lucro líquido do exercício	23.676	173.825
(+) Ajuste de exercícios anteriores	98	83
(+) Realização da reserva de lucros a realizar	720	2.002
(-) Reserva legal	(1.184)	(8.691)
Lucro base para distribuição	23.310	167.219
Percentual mínimo obrigatório	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	5.827	41.805
Dividendo adicional proposto	17.483	125.415
	<b>23.310</b>	<b>167.220</b>

Os dividendos propostos (mínimo e adicional) correspondem ao valor de R\$ 51,26 por ação, sendo que a Administração propõe à Assembléia Geral que seu pagamento seja realizado de acordo com o previsto legalmente, ou seja, em até dois meses após a data da aprovação das contas.

## 17 - LUCRO NA VENDA DE IMÓVEIS

No exercício de 2010, o lucro na venda de imóveis refere-se a alienação do terreno situado a Rua Engenheiro Mesquita Sampaio, 782 (antiga sede da Companhia), conforme “Comunicado ao mercado” de 02 de agosto de 2010, o qual está apresentado na demonstração do resultado na rubrica de “Lucro na venda de imóveis”.

No exercício de 2011, o lucro na venda de imóveis (Consolidado) refere-se a alienação do terreno situado no Distrito Industrial de Manaus de propriedade da Controlada Monark da Amazônia S/A.

## 18 - CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSSL	32.914	263.275	36.856	263.643
Diferenças Temporárias/Permanentes líquidas	(6.689)	(1.587)	(37)	(978)
Base de cálculo efetivo dos Impostos	<b>26.225</b>	<b>261.688</b>	<b>36.819</b>	<b>262.665</b>
Imposto de Renda e contribuição social	<b>8.888</b>	<b>88.950</b>	<b>12.494</b>	<b>89.282</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>27,00%</b>	<b>33,79%</b>	<b>33,90%</b>	<b>33,86%</b>

## 19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia procedeu a uma avaliação de seus ativos circulantes (aplicações financeiras), em relação aos valores de mercado, concluindo que estes estão adequadamente demonstrados.

Investimentos temporários: o valor de mercado da carteira de ações está estimado em R\$ 30.606 (R\$ 38.418 em 31 de dezembro de 2010) com base nas cotações de mercado obtidas

junto a Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 (valor de custo R\$ 734).

O valor da contrapartida dessa avaliação está refletido diretamente no patrimônio líquido já deduzido da incidência dos tributos IRPJ e CSLL, classificados no passivo não circulante (Nota 15).

A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## 20 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Foram efetuadas em condições normais de mercado.

- a) Elsol Participações Ltda., que tem como controlador (99,9%) o seu controlador indireto e presidente do Conselho de Administração.

Refere-se a contrato de aluguel do imóvel sede da empresa, com suas instalações industriais, tendo início em 07/06/2006 e término em 31/05/2015.

O valor atual do aluguel é R\$ 138 mensais, sendo reajustado anualmente pelo IGP-M.

O saldo do contrato é de R\$ 5.654 (para 41 meses) e a multa por rescisão antecipada é de dois aluguéis.

- b) Premier Consultoria e Assessoria Ltda., empresa controlada (90%) pelo outro membro do Conselho de Administração indicado pelos controladores.

Trata-se de contrato de prestação de serviços de gerenciamento financeiro da empresa, tendo início em 01/06/2001, por prazo indeterminado.

O valor atual da remuneração é R\$ 30 por mês e o prazo de rescisão é de 30 dias, sem multa.

Os gastos com as referidas transações estão incluídos na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2011	31/12/2010
(a) Elsol Participações Ltda.	1.581	1.476
(b) Premier Consultoria e Assessoria Ltda.	362	254
	1.943	1.730

## 21 - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Honorários da Administração	736	714	880	860
Honorários do Conselho Fiscal	126	121	126	121
<b>Total honorários Adm. e Conselho</b>	<b>862</b>	<b>835</b>	<b>1006</b>	<b>981</b>

## 22 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia contrata cobertura de seguros para estoques e imobilizado (incluindo imóvel locado), sujeitos a riscos diversos, no valor de R\$ 27.328, em 31/12/2011.

## 23 - NORMAS CONTÁBEIS COM EFEITO PARA OS PRÓXIMOS PERÍODOS ANUAIS

As seguintes principais normas contábeis já foram publicadas pelo IASB – International Accounting Standards Board e serão de adoção obrigatória pela Companhia para períodos contábeis iniciados a partir de 1o. de janeiro de 2012, ou após essa data, ou para períodos subsequentes:

- IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", com efeito para períodos anuais iniciados a partir de 01 de julho de 2012;
- IAS 12 - "Tributos sobre o Lucro", com efeito para períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2012;
- IAS's 19, 27 e 28, respectivamente sobre "Benefícios a Empregados", "Demonstrações Financeiras Separadas" e "Investimento em Associadas e Empresas com Controle Compartilhado", com efeito para períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013;
- IFRS's 10, 12 e 13, respectivamente sobre "Demonstrações Contábeis Consolidadas", "Divulgação de Participação em outras Entidades" e "Mensuração ao Valor Justo", com efeito para períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2013;
- IFRS's 7 e 9, respectivamente sobre "Instrumentos Financeiros (Evidenciação)" e "Instrumentos Financeiros (Classificação e Mensuração)", com efeito para períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2015.

A aplicação antecipada das referidas normas, depende de aprovação prévia em ato normativo da CVM – Comissão de Valores Mobiliários. A Companhia e sua controlada ainda não estimaram a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras.